

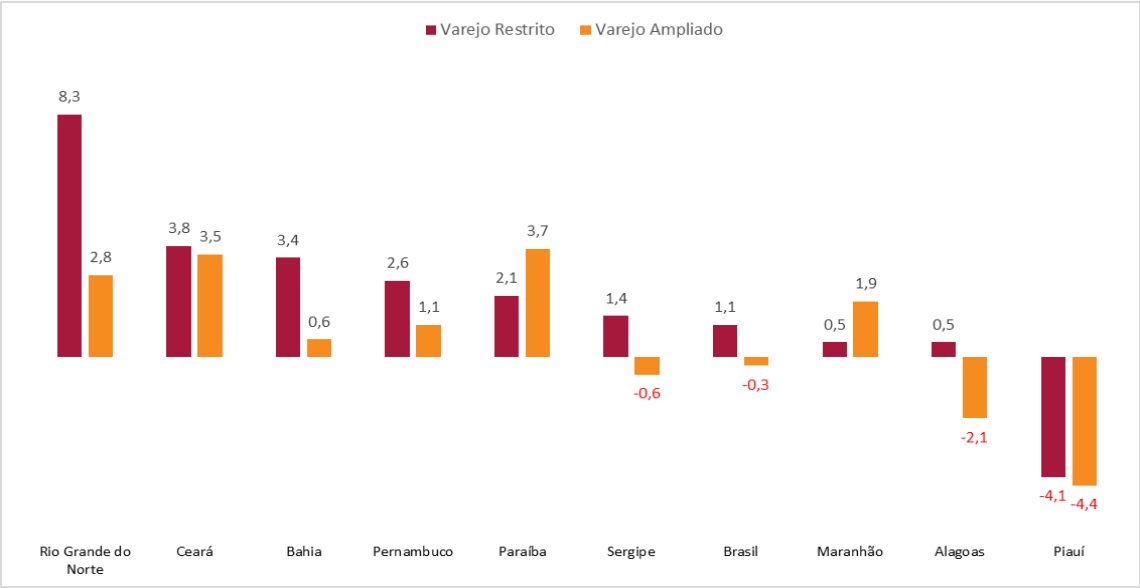
## Rio Grande do Norte é destaque no Comércio em outubro de 2025.

Wellington Santos Damasceno

- O Brasil registrou no mês de outubro de 2025 crescimento de 1,1% no comércio varejista e de -0,3% no varejo ampliado, em comparação com o mesmo mês do ano anterior, conforme dados divulgados pelo IBGE, por meio da Pesquisa Mensal do Comércio.
- Na pesquisa nacional, o setor que mais se destacou foi o de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, com crescimento de 8,1%. Também apresentaram avanços os setores de Eletrodomésticos com 6,6% e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos com 5,7%.
- No cenário regional, destaca-se o estado do Rio Grande do Norte, que registrou crescimento de 8,3% no varejo restrito, e de 2,8% no ampliado.
- Também apresentaram resultados positivos e acima da média nacional os seguintes estados: Ceará (+3,8%), Bahia (+3,4%), Pernambuco (+2,6%), Paraíba (+2,1%) e Sergipe (+1,4%).
- A pesquisa aponta crescimento expressivo no setor de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação com crescimento nacional de 8,1% e de 12,1% no Ceará, 5,3% em Pernambuco e de 44,3% na Bahia.
- No entanto, a atividade de venda de Livros, jornais, revistas e papelaria teve queda expressiva no Ceará (-20,6%) e na Bahia (-16,3%).
- Frente a outubro de 2024, o volume de vendas do varejo cresceu 1,1%. O acumulado no ano chegou a 1,5% e o dos últimos 12 meses foi a 1,7%.
- No comércio varejista ampliado, que inclui veículos, motos, partes e peças e material de construção, o volume de vendas cresceu 1,1 % em outubro. A média móvel foi 0,7%. Frente ao mesmo período de 2024, houve variação negativa (-0,3%). O acumulado no ano foi negativo (-0,3%) e o dos 12 meses ficou estável.

**Comentário:** O dinamismo percebido nos meses anteriores não se repete no mês de outubro, sendo ainda reflexo de algumas incertezas tanto no cenário nacional como internacional. O recuo observado nos setores do Comércio Varejista e Ampliado (Tabela 1) com sinais divergentes sugerem incertezas diante dos impactos causados pela instabilidade geopolítica e manutenção de altas taxas de juros que inibem o financiamento de produtos de maior valor agregado. Com os incentivos ao mercado automotivo ainda se espera uma melhora nas vendas de veículos, partes e peças e para o setor de material de construção com os benefícios para reformas de imóveis usados que passarão a ter um maior percentual de financiamento.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio - Brasil e Estados selecionados – outubro 2025/2024



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) – outubro (2025). Elaboração BNB/ETENE.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio e atividades - Brasil e Estados selecionados - outubro 2025/2024

Comércio e atividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia
Comércio varejista	1,1	3,8	2,6	3,4
Combustíveis e lubrificantes	0,0	12,3	-3,3	6,4
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,3	1,5	3,5	3,2
Hipermercados e supermercados	0,7	0,3	2,4	6,2
Tecidos, vestuário e calçados	-3,3	3,1	-1,4	-8,4
Móveis e eletrodomésticos	3,5	-2,0	6,1	-0,1
Móveis	-5,4	-2,8	-5,1	-6,5
Eletrodomésticos	6,6	-0,6	9,6	6,3
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5,7	7,1	-1,5	6,9
Livros, jornais, revistas e papelaria	0,9	-20,6	-4,5	-16,3
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	8,1	12,1	5,3	44,3
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	2,0	5,8	9,1	-0,2
Comércio varejista ampliado	-0,3	3,5	1,1	0,6
Veículos, motocicletas, partes e peças	-4,3	5,4	-2,9	-7,0
Material de construção	-3,9	-10,1	4,7	4,6
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,9	10,3	0,3	-3,9

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) – outubro (2025). Elaboração BNB/ETENE.